



Demonstrações financeiras



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
do exercício findo a 31 de Dezembro de 2022



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS À 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ÍNDICE

PÁGINAS

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 - 58

Declaração de responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

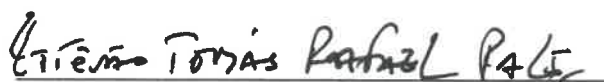
A Administração é igualmente responsável por manter um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais devidas a fraude ou a erro e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar no futuro próximo, com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para questionar este pressuposto.

O auditor externo é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos aspectos materiais, em conformidade com o PGC – NIRF.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de Julho de 2023 e foram assinadas em seu nome por:



Presidente do Conselho de Administração
/ Estêvão Pale /



Administrador financeiro
/ Fahim Mahomed



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da

Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. (“a Empresa”) constantes das páginas 6 a 58 que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Bases para Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase – Evento subsequente

Chamamos a atenção para a nota 30 das demonstrações financeiras, que indica que as demonstrações financeiras anteriormente emitidas em e para o exercício então findo em 31 de dezembro de 2022, sobre as quais emitimos um relatório de auditoria datado de 12 de maio de 2023, foram revistas e re-emitidas. Tal como explicado na nota 30, as demonstrações financeiras são re-emitidas para divulgar um acontecimento subsequente sem ajustamento que ocorreu em 2023. A nossa opinião não é modificada relativamente a esta matéria.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.

- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:



Abel Jone Guaiaguaia, nº 04/CA/OCAM/2012

Sócio

20 de Julho de 2023

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-Dez-22	31-Dez-21
Activos			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	4	1,004,341,115	1,033,109,930
Activos tangíveis de investimento	5	1,898,412,278	1,871,610,592
Activos intangíveis	6	76,383,524,551	65,589,875,759
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	7	9,856,975,982	17,816,352,422
Outros activos financeiros	9	118,282,298	118,282,298
Activos por impostos diferidos	25	113,273,070	115,923,676
		<u>89,374,809,294</u>	<u>86,545,154,677</u>
Activos correntes			
Clientes	8	158,389,941	202,972,433
Outros activos financeiros	9	669,115,551	389,640,369
Outros activos correntes	10	363,643,903	195,415,279
Caixa e equivalentes de caixa	11	5,132,806,436	5,149,632,056
		<u>6,323,955,831</u>	<u>5,937,660,137</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>95,698,765,125</u>	<u>92,482,814,814</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital social	12	749,001,913	749,001,913
Reservas de justo valor dos Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos		6,016,510,586	11,428,886,566
Excedentes de revalorização dos ativos tangíveis		985,296,219	995,708,591
Reserva legal		149,800,383	149,800,383
Reserva livre		232,753,145	232,753,145
Resultados transitados		3,144,013,989	3,268,083,171
Resultado líquido do exercício		461,959,352	(153,137,730)
Total do Capital Próprio		<u>11,739,335,587</u>	<u>16,671,096,039</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	13	77,491,186,812	66,728,449,391
Passivos por impostos diferidos	25	3,310,209,995	5,862,110,395
		<u>80,801,396,807</u>	<u>72,590,559,786</u>
Passivo corrente			
Empréstimos obtidos	13	27,880,685	27,109,378
Fornecedores	14	681,060,821	759,011,617
Outros passivos financeiros	15	2,212,450,155	2,370,331,835
Impostos a pagar	16	71,605,197	44,378,233
Outras contas a pagar	17	165,035,873	20,327,926
		<u>3,158,032,731</u>	<u>3,221,158,989</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>83,959,429,538</u>	<u>75,811,718,775</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS		<u>95,698,765,125</u>	<u>92,482,814,814</u>

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

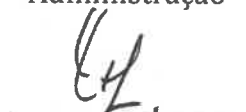
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2022**

	Notas	2022	2021
Vendas de bens e de serviços	18	960,283,739	545,706,617
Custos dos Inventarios vendidos ou consumidos	19	(333,920,187)	(331,165,618)
Margem bruta		626,363,552	214,540,999
Custos com o pessoal	20	(1,009,369,391)	(910,197,040)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(543,821,714)	(447,362,203)
Depreciações e Amortizações	4,5,6	(61,001,154)	(87,237,953)
Reversão de Imparidade de contas a receber	8,9	9,354,727	352,592,612
Outros ganhos e (perdas) operacionais	22	98,024,879	(14,467,415)
		(1,506,812,653)	(1,106,671,999)
Resultado operacional		(880,449,101)	(892,131,000)
Rendimentos financeiros	23	1,576,566,612	2,544,163,688
Gastos financeiros	24	(231,507,553)	(1,607,967,342)
Resultado antes de impostos		464,609,958	44,065,346
Impostos sobre o rendimento - diferido	25	(2,650,606)	(197,203,076)
Resultado Liquido do Periodo		461,959,352	(153,137,730)

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-Dez-22	31-Dez-21
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Resultado líquido do exercício		461,959,352	(153,137,730)
<u>Ajustamento ao resultado relativos a (ítems que nao movimentan caixa):</u>			
Amortizações	4,5,6	61,001,154	87,237,953
Imparidades	8,9	(9,354,727)	(352,592,612)
Ajustamentos	4,5,12	19,633,315	(517,695,179)
Juros e similares (líquido)	23,24	(132,527,787)	(64,219,745)
Imposto diferido	25	2,650,606	197,203,076
		<u>403,361,912</u>	<u>(803,204,237)</u>
(Aumento)/Redução de clientes e outros activos financeiros	8,9	(239,836,055)	835,083,870
(Aumento)/Redução de outros activos correntes	10	(168,228,624)	(92,103,396)
Aumento/(Redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	14,15	(235,832,478)	199,394,016
Aumento/(Redução) de outros passivos correntes e não correntes	16,17	171,934,911	(102,862,666)
Caixa líquida gerada (usada) por actividades operacionais		<u>(68,600,334)</u>	<u>36,307,587</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
<u>(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4,5,6	(55,584,479)	(111,026,924)
Venda de activos tangíveis e intangíveis	4,5,6	-	57,971,186
Juros e rendimentos similares	23	342,754,995	188,525,864
Caixa líquida gerada (usada) por actividades de investimento		<u>287,170,516</u>	<u>135,470,126</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
<u>(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:</u>			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos	13	(25,168,594)	(22,716,445)
Dividendos	12	-	(300,000,000)
Juros e gastos similares	24	(210,227,208)	(124,306,119)
Caixa líquida gerada (usada) por actividades de investimento		<u>(235,395,802)</u>	<u>(447,022,564)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>(16,825,620)</u>	<u>(275,244,851)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	<u>5,149,632,056</u>	<u>5,424,876,907</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	<u>5,132,806,436</u>	<u>5,149,632,056</u>

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Capital Social	Prestações suplementares	Reservas de Justo Valor dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Excedente de Revalorização de Activos Tangíveis	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados transferidos	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	749,001,913	-	9,510,042,441	-	149,800,383	232,753,145	3,441,350,222	844,428,128	14,727,376,232
Variações no justo valor (nota 7)	-	-	1,524,204,208	-	-	-	-	-	1,524,204,208
Variação no excedente de revalorização (nota 4 e 5)	-	-	-	1,464,277,339	-	-	-	-	1,464,277,339
Impostos diferidos (nota 25)	-	-	394,639,917	(488,568,748)	-	-	-	-	(73,928,831)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(300,000,000)	-	(300,000,000)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(517,695,179)	-	(517,695,179)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	644,428,128	(644,428,128)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(153,137,730)	(153,137,730)
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	749,001,913	-	11,428,886,566	995,708,591	149,800,383	232,753,145	3,288,083,171	(153,137,730)	16,671,096,039
Variações no justo valor (nota 7)	-	-	(7,959,376,441)	-	-	-	-	-	(7,959,376,441)
Variação no excedente de revalorização (nota 4)	-	-	-	(15,312,311)	-	-	-	-	(15,312,311)
Impostos diferidos (nota 25)	-	-	2,547,000,461	4,899,939	-	-	-	-	2,551,900,400
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	(153,137,730)	153,137,730	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	461,959,352	461,959,352
Ajustamento de erros e falhas	-	-	-	-	-	-	29,068,548	-	29,068,548
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	749,001,913	-	6,016,510,586	985,298,219	149,800,383	232,753,145	3,144,013,989	461,959,352	11,739,335,587

Contabilista Certificado

Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	23
4. Activos tangíveis	26
6. Activos intangíveis	28
7. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	29
8. Clientes	30
9. Outros activos financeiros	31
10. Outros activos correntes	32
11. Caixa e equivalentes de caixa	33
12. Capital próprio	34
13. Empréstimos obtidos	35
14. Fornecedores	36
16. Impostos a pagar	38
17. Outras contas a pagar	38
18. Venda de bens e de serviços	39
19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	39
20. Custos com o pessoal	40
21. Fornecimentos e serviços de terceiros	41
22. Outros ganhos e perdas operacionais	42
23. Rendimentos financeiros	43
24. Gastos financeiros	43
25. Imposto sobre o rendimento	44
26. Justo valor de activos e passivos financeiros	47
27. Partes relacionadas	48
28. Compromissos e contingências	49
29. Gestão de risco, objectivos e políticas	51
30. Acontecimentos após a data de balanço	57

Nota Introdutória

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC-NIRF) e, por consequência, com base no princípio do custo histórico excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes, e os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou em que os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pela ENH nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As diferenças cambiais que advém dos saldos dos empréstimos do Development Loan Agreement e Carry para a área 4, são capitalizados como parte do activos intangíveis de exploração e desenvolvimento da área 4.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela ENH na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento pretendido.

Modelo de Revalorização de Activos Tangíveis

Após o reconhecimento como um activo, um activo tangível é registado por uma quantia revalorizada que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer amortização acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

A ENH adopta o modelo de revalorização para activos tangíveis que estão classificados como edificios industriais e edificios administrativos e comerciais assim como para activos tangíveis de investimento.

A amortização acumulada na data da revalorização é eliminada contra a quantia registada bruta do activo, sendo a quantia líquida reexpressa para a quantia revalorizada do activo.

Se a quantia registada do activo é aumentada ou diminuída em resultado de uma revalorização, o aumento ou redução deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada “excedentes de revalorização”.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENH. As despesas de manutenção e reparação e as outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Edificios industriais	2,5% - 10,0%
Edificios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

A ENH analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, assim como os métodos de amortização e os valores residuais, e as alterações resultantes destas análises são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas. São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável.

A ENH reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

c) Activos tangíveis de investimento

A ENH classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento). Estes activos estão escriturados ao justo valor.

d) Activos intangíveis

Com excepção dos activos de exploração e avaliação de recursos minerais, a amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e utilizam-se as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual%</u>
Activos intangíveis	25,0% - 33,33%

Os activos de exploração e avaliação de recursos minerais são considerados activos intangíveis, porque representam um direito de participação em lucros futuros provenientes da venda de recursos, e são mensurados ao custo de aquisição que provém da capitalização dos gastos incorridos. Os activos de exploração e avaliação de recursos são considerados activos em curso até que gerem benefícios económicos.

As despesas referentes às fases de exploração e desenvolvimento são depreciadas de acordo com o método das unidades de participação (o cálculo baseia-se no valor relativo das unidades usadas desde a última depreciação, em comparação com a vida útil do activo expressa em unidades, e é usado quando as unidades totais de produção de um activo podem ser estimadas com precisão ao longo da vida útil do activo).

A imparidade destes activos é testada sempre que existam indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.

Activos de exploração e desenvolvimento da Área 4 da Bacia do Rovuma

Os dispêndios referentes à exploração e desenvolvimento da área 4 da Bacia do Rovuma são tratados como investimentos em curso e os respectivos activos definitivos serão reconhecidos em entidades de propósito específico (SPV) criadas para o efeito. Estas entidades (SPV) tem autorização para preparação e apresentação das contas com moeda funcional o dólar norte americano (USD) e para o efeito, a ENH aloca todos os dispêndios incluindo juros e actualizações cambiais nas contas do investimento em curso e empréstimos a obtidos, como forma de efectivar a transferência desses activos sem impacto cambial nos resultados.

Uma vez que à luz do contrato de pesquisa e produção (EPCC) a ENH assume as despesas de exploração já na fase de desenvolvimento, tanto os dispêndios com exploração como com desenvolvimento são capitalizados no investimento e na dívida. Estes investimentos são testados a imparidade sempre que existam indícios de excesso da quantia registada em relação à sua quantia recuperável.

e) Imparidade de itens não monetários

A ENH avalia em cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENH estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.

À data de cada balanço, a ENH avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENH estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pela ENH tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela ENH resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais, utilizando uma taxa de desconto que corresponda ao custo médio ponderado do capital antes de impostos ("WACC") para as fases de exploração e produção e riscos específicos inerentes às mesmas. O período de projecção dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

f) Locações

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para a ENH dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 b) e registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

g) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui os activos financeiros detidos para negociação que são adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados a curto prazo assim como os outros activos financeiros registados ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixas que a ENH tem intenção de deter até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENH na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

A ENH avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procede à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor e as variações são reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja, até ao momento onde é identificada uma perda por imparidade em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou aquando do desreconhecimento.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o preço de compra corrente (*bidprice*). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, nomeadamente técnicas de fluxos de caixa descontados. Quando não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor dos activos financeiros o reconhecimento é feito ao custo de aquisição e a imparidade é registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade. Para o efeito, em cada data de relato, a ENH avalia individualmente os saldos mais significativos de clientes e outros devedores. Os restantes saldos são avaliados numa base colectiva.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou em investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se a quantia da perda por imparidade diminui num período subsequente e a diminuição possa ser relacionada com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, isto é, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecido em resultados, é transferida para resultados.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

i) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

j) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria os outros passivos financeiros.

Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registrada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações são reconhecidas em resultados. Os empréstimos e contas a pagar são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

k) Provisões

A ENH constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato.

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A ENH regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, reconhecendo-os na data da transacção que os origina e independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

m) Reconhecimento do rédito

O rédito das vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

n) Subsídios do governo

A ENH reconhece os subsídios obtidos de acordo com a respectiva natureza. Os subsídios obtidos relativos a activos são apresentados no balanço como rendimento diferido e os subsídios relacionados com o apoio à actividade operacional da empresa são apresentados como deduções aos gastos incorridos.

o) Impostos sobre o rendimento**Imposto corrente**

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da ENH exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela ENH são as seguintes:

Imparidade dos activos não correntes incluindo os activos de exploração e avaliação de recursos naturais

Os testes de imparidade são efectuados sempre que se identificam indícios de que o valor recuperável é inferior ao valor pelo qual os bens estão reconhecidos no balanço. A quantia recuperável é o maior valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso. Quando tal se verifica, a ENH realiza testes de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis que se encontram afectos à sua actividade, considerando fontes internas e externas de informação.

A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela Empresa resulta da actualização, para o momento presente, dos fluxos de caixa futuros determinados com base em orçamentos anuais e planos de negócios plurianuais para activos na mesma condição, utilizando como taxa de desconto a taxa do custo médio ponderado do capital antes de impostos (WACC) para a exploração e produção em função do risco específico inerente a este segmento. O período de projecções dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

Imparidade de contas a receber

A ENH avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Activos financeiros disponíveis para venda

O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda é efectuado recorrendo à informação financeira disponível relativa às subsidiárias e associadas. Esta informação não é observável no mercado uma vez que não existe uma cotação de mercado activo para a validação do justo valor. Deste modo, a estimativa efectuada pela Administração está sujeita a diversas variáveis, tais como a taxa de juro e a taxa de câmbio, ou outras que poderão ter impacto no valor estimado dos activos financeiros disponíveis para venda.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela ENH com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da ENH sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

A Administração Tributária dispõe da faculdade de rever a posição fiscal da ENH durante um período de 10 anos, e desta revisão podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais da ENH, pelo que não espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada decorrentes destas revisões tenham um efeito material nas demonstrações financeiras.

4. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2021	Adições	Excedentes de reavaliação	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	Abates	31-Dez-2022
Custo de Aquisição							
Edifícios industriais	49,500,255	-	(18,785,275)	-	-	-	30,714,980
Edifícios administrativos e comerciais	890,343,546	-	-	-	-	-	890,343,544
Equipamento básico	2,788,850	1,101,886	-	-	-	-	3,890,736
Mobiliário e equipamento administrativo	106,913,486	15,797,649	-	-	-	-	122,711,135
Equipamento de transporte	30,497,939	6,811,126	-	-	-	-	37,309,064
Investimento em curso	3,281,904	18,443,465	-	-	-	-	21,725,369
Outros activos tangíveis	8,205,565	665,647	-	-	-	-	8,871,212
	1,091,531,545	42,819,773	(18,785,275)	-	-	-	1,115,566,040

	31-Dez-2021	Adições	Excedentes de reavaliação	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	Regularizações	31-Dez-2022
Amortizações acumuladas							
Edifícios industriais	11,632,502	3,407,309	(3,472,965)	-	-	(4,150,740)	7,416,106
Edifícios administrativos e comerciais	12,347,714	27,369,050	-	-	-	11,816	39,726,580
Equipamento básico	1,008,764	498,343	-	-	-	-	1,507,107
Mobiliário e equipamento administrativo	14,532,599	20,145,843	3,056,567	-	-	-	37,735,009
Equipamento de transporte	18,244,153	5,511,344	-	-	-	-	23,755,497
Outros activos tangíveis	655,883	426,743	-	-	-	-	1,082,626
	58,421,615	57,358,632	(416,398)	-	-	(4,138,924)	111,224,925
Quantia escriturada	1,033,109,930						1,004,341,115

	31-Dez-2020	Adições	Excedentes de reavaliação	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	Abates	31-Dez-2021
Custo de Aquisição							
Edifícios industriais	25,418,326	-	40,039,994	(17,069,376)	1,111,311	-	49,500,255
Edifícios administrativos e comerciais	135,217,472	-	495,270,480	(114,909,498)	374,765,092	-	890,343,546
Equipamento básico	9,499,667	-	-	-	423,837	(7,134,654)	2,788,850
Mobiliário e equipamento administrativo	74,250,129	75,832,670	-	-	5,621,318	(48,790,631)	106,913,486
Equipamento de transporte	196,660,743	8,073,333	-	-	-	(174,236,137)	30,497,939
Ferramentas e utensílios	21,676	-	-	-	-	(21,676)	-
Investimento em curso	31,938,804	4,393,215	-	-	(33,050,115)	-	3,281,904
Outros activos tangíveis	1,481,154	6,724,411	-	-	-	-	8,205,565
	474,487,971	95,023,629	535,310,474	(131,978,874)	348,871,443	(230,183,098)	1,091,531,545

	31-Dez-2020	Adições	Excedentes de reavaliação	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	Abates	31-Dez-2021
Amortizações acumuladas							
Edifícios industriais	24,931,895	114,427	3,655,556	(17,069,376)	-	-	11,632,502
Edifícios administrativos e comerciais	71,289,347	620,002	13,184,104	(114,909,498)	42,163,759	-	12,347,714
Equipamento básico	6,531,990	787,709	-	-	-	(6,310,935)	1,008,764
Mobiliário e equipamento administrativo	37,227,234	14,502,016	-	-	-	(37,196,651)	14,532,599
Equipamento de transporte	164,902,063	7,918,389	-	-	-	(154,576,299)	18,244,153
Ferramentas e utensílios	21,676	-	-	-	-	(21,676)	-
Outros activos tangíveis	503,437	152,446	-	-	-	-	655,883
	305,407,642	24,094,989	16,839,660	(131,978,874)	42,163,759	(198,105,561)	58,421,615
Quantia escriturada	169,080,329						1,033,109,930

5. Activos tangíveis de investimento

O movimento ocorrido nos activos tangíveis de investimento é analisado como segue:

	31-Dez-2021	Adições	Excedentes de reavaliação	Anulação de Amortização Acumulada	Regularizações	31-Dez-2022
Custo de Aquisição						
Edifício Time Square	298,480,000	-	-	-	-	298,480,000
Complexo Binbi	61,861,201	-	-	-	(935,493)	60,925,708
Edifício JAT V	1,538,172,441	-	-	-	-	1,538,172,441
Tanques Subterrâneos	834,129	-	-	-	-	834,129
	1,899,347,771	-	-	-	(935,493)	1,898,412,278
Amortizações acumuladas						
Edifício Time Square	4,179,815	-	-	-	(4,179,815)	-
Complexo Binbi	6,850,703	-	-	-	(6,850,703)	-
Edifício JAT V	16,706,661	-	-	-	(16,706,661)	-
Tanques Subterrâneos	-	-	-	-	-	-
	27,737,179	-	-	-	(27,737,179)	-
	1,871,610,592					1,898,412,278

	31-Dez-2020	Adições	Excedentes de reavaliação	Anulação de Amortização Acumulada	Transferências	31-Dez-2021
Custo de Aquisição						
Edifício Time Square	27,441,673	-	232,624,270	(34,105,787)	72,519,844	298,480,000
Complexo Binbi	30,029,842	-	55,323,181	(23,491,822)	-	61,861,201
Edifício JAT V	1,508,675,458	-	641,019,415	(164,237,497)	(447,284,935)	1,538,172,441
Tanques Subterrâneos	-	834,129	-	-	-	834,129
	1,566,146,973	834,129	928,966,866	(221,835,106)	(374,765,091)	1,899,347,771
Amortizações acumuladas						
Edifício Time Square	8,591,659	375,546	4,389,412	(34,105,787)	24,928,985	4,179,815
Complexo Binbi	24,959,750	25,211	5,357,564	(23,491,822)	-	6,850,703
Edifício JAT V	216,243,482	15,074,150	16,719,266	(164,237,497)	(67,092,740)	16,706,661
Tanques Subterrâneos	-	-	-	-	-	-
	249,794,891	15,474,907	26,466,242	(221,835,106)	(42,163,755)	27,737,179
	1,316,352,082					1,871,610,592

Os activos tangíveis de investimento foram re-avaliados ao valor de mercado pela consultora REC no exercício de 2021. Esta revalorização modificou o valor registado a custo, para o Modelo de Revalorização dos Activos Tangíveis, tal como referido em 2b), sendo-lhes aplicados todos os critérios de reconhecimento e mensuração aí referidos.

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2021	Aumentos	Reduções	31-Dez-2022
Custo de aquisição				
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	32.043.898.222	1.655.740.396	-	33.699.638.618
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	33.522.258.562	9.132.936.952	-	42.655.195.514
Software	62.486.986	12.764.706	-	75.251.692
Investimento em curso	1.120.000	-	-	1.120.000
	65.629.763.770	10.801.442.054	-	76.431.205.824
Amortizações Acumuladas				
Software	39.888.011	7.793.262	-	47.681.273
	39.888.011	7.793.262	-	47.681.273
	65.589.875.759			76.383.524.551

	31-Dez-2020	Aumentos	Reduções	31-Dez-2021
Custo de aquisição				
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	35.848.308.489	-	(3.804.410.267)	32.043.898.222
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	30.023.096.234	3.499.162.328	-	33.522.258.562
Software	47.317.820	15.169.166	-	62.486.986
Investimento em curso	1.120.000	-	-	1.120.000
	65.919.842.543	3.514.331.494	(3.804.410.267)	65.629.763.770
Amortizações Acumuladas				
Software	35.525.856	4.362.155	-	39.888.011
	35.525.856	-	-	39.888.011
	65.884.316.687	-	-	65.589.875.759

Os activos intangíveis incluem investimentos feitos na fase de pesquisa e desenvolvimento da Área 4, onde a ENH tem um interesse participativo de 10%. Os investimentos nesta área ascenderam a USD 1.195.472.587, equivalentes a 78.354.834.132 Meticais à data de 31 de Dezembro de 2022 (2021: USD 1.027.199.699 equivalentes a 65.566.156.784 Meticais).

Os investimentos correspondentes ao interesse participativo da ENH foram financiados pelos parceiros da Área 4 (Mozambique Rovuma Venture, Galp Energia Rovuma B.V. e Korea Gas Corporation).

A ENH pretende transferir os direitos e obrigações que possui ao abrigo do contrato de concessão para pesquisa e produção da Área Quatro, para a ENH Rovuma Área 4, S.A. Apesar de já ter sido aprovada esta transferência pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) ainda se encontra pendente a aprovação dos parceiros para se tornar efectiva.

	31-Dez-2021	Movimento	31-Dez-2022
Ativos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4			
Capital Investido	24.017.237.663	691.249.757	24.708.487.420
Juros Capitalizados	3.618.659.921	944.033.084	4.562.693.005
Diferenças cambiais	4.408.000.638	20.457.555	4.428.458.193
	<u>32.043.898.222</u>	<u>1.655.740.396</u>	<u>33.699.638.618</u>
Ativos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4			
Capital Investido	25.786.786.643	4.382.067.432	30.168.854.075
Juros Capitalizados	8.284.761.838	4.085.322.446	12.370.084.284
Diferenças cambiais	(549.289.919)	574.657.380	116.257.156
	<u>33.522.258.562</u>	<u>9.042.047.257</u>	<u>42.655.195.514</u>
	<u>65.566.156.784</u>	<u>10.697.787.653</u>	<u>76.354.834.132</u>

7. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Os Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos, líquidos de perdas por imparidade acumuladas, decompõem-se da seguinte forma:

	% de participação	Capitais próprios		Quantia escriturada		Variação do Justo Valor
		31-Dez-2022	31-Dez-2021	31-Dez-2022	31-Dez-2021	
Subsidiárias						
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	70,00%	14.585.128.697	15.217.889.816	7.331.359.466	10.687.650.347	(3.356.290.881)
ENH Logistics, S.A.	100,00%	19.741.182	170.274.180	1.061.403.855	1.808.434.091	(747.030.236)
ENH Trading	100,00%	-	-	3.510.000	3.510.000	-
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto, S.A.	80,00%	1.191.588.332	2.918.690.998	56.000.000	3.497.213.770	(3.441.213.770)
Portos Cabo Delgado, S.A.	50,00%	(953.372.481)	(1.138.760.378)	6.000.000	6.000.000	-
Pensão Taj Mahal	100,00%	10.000	10.000	10.000	10.000	-
ENH Rovuma área um, S.A.	100,00%	(44.216.431)	(11.476.957)	2.000.000	2.000.000	-
ENH Rovuma Área 4 - Mamba, S.A	100,00%	(81.517.711)	(23.601.329)	2.000.000	2.000.000	-
ENH Rovuma Área 4, S.A	100,00%	(40.712.712)	(15.898.952)	2.000.000	2.000.000	-
				8.464.283.321	16.008.818.208	(7.544.534.887)
Associadas						
Matola Gas Company, S.A.	25,20%	2.509.479.636	2.670.274.114	468.543.781	656.708.738	(188.164.957)
Pande Imobiliária, S.A.	45,00%			45.000	45.000	-
Rovuma Basin LNG Land, S.A.	30,00%			42.000	42.000	-
ENH - Kogas, S.A.	30,00%	1.399.826.309	996.383.123	923.748.075	1.150.424.670	(226.676.596)
				1.392.378.856	1.807.220.409	(414.841.553)
Outras participações de capital						
Mozacapital - Moçambique capitais, S.A.	0,07%			223.805	223.805	-
Solidargest, S.A.	30,00%			90.000	90.000	-
				313.805	313.805	-
				9.856.975.982	17.816.352.422	(7.959.376.440)

Os Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos estão valorizados ao justo valor. A determinação do justo valor assenta numa metodologia diferente para cada entidade, dado que a avaliação está fortemente dependente da natureza das operações de cada entidade e da qualidade da informação disponível. Contudo, a metodologia de avaliação primária dos investimentos financeiros é a dos fluxos de caixa descontados combinada com um ou mais dos seguintes métodos:

- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa, tendo em conta a natureza das suas vendas, maioritariamente subjacentes à contratos em regime *take-or-pay* ou *Ship-or-pay*, e múltiplos de valor da empresa sobre o resultado antes de juros, impostos e amortizações e depreciações, em relação a empresas comparáveis;
- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa sobre o total de activos em relação a empresas comparáveis;
- Uma revisão do valor patrimonial líquido.

8. Clientes

A rubrica Clientes decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
EDM - Electricidade de Moçambique	-	171.200.309
Sasol South Africa	78.105.261	-
Kwande Gas	20.052.146	-
Matola Gas Company	-	2.830.973
Sasol Petroleum Temane Limitada	156.889	157.055
Elgás LDA	1.158.651	4.669.863
CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	8.708.322	761.119
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto	786.821	486.872
Gasmoc, SA	14.134.044	-
Mozambique Rovuma Venture	8.673.024	-
DMG Events	5.160.000	-
Wapo Moçambique, Lda	4.949.962	-
Cilix Software, S.A	4.672.975	-
Ignite International Hold	3.311.858	-
TCRK Mozambique Limitada	2.472.767	-
Sociedade Medica de Moçambique	2.172.095	-
Outros	13.749.990	33.934.986
	168.264.805	214.041.177
Imparidade acumulada de contas a receber	(9.874.864)	(11.068.744)
	158.389.941	202.972.433

O movimento das perdas por imparidade para os valores a receber de clientes apresenta-se de seguida:

A 30 de Junho de 2020	(847.752.121)
Reversão	475.311.385
A 31 de Dezembro de 2020	(372.440.736)
Reversão	361.371.992
A 31 de Dezembro de 2021	(11.068.744)
Reversão	1.193.880
A 31 de Dezembro de 2022	(9.874.864)

9. Outros activos financeiros

A rubrica outros activos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Não correntes		
Sócios - Estado	118.282.298	118.282.298
	118.282.298	118.282.298
Correntes		
Recebedoria da Fazenda - UGC	37.602.183	37.602.183
Outros devedores	636.796.486	365.482.151
	674.398.669	403.084.334
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(5.283.118)	(13.443.965)
	669.115.551	389.640.369
	787.397.849	507.922.667

O saldo a receber do Estado refere-se à cessão de parte de um crédito que a ENH detinha sobre a subsidiária - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. Este crédito não vence juros e foi utilizado pelo Estado em Abril de 2005 no aumento de capital desta filial na qual também participa.

O valor a receber da Recebedoria da Fazenda – UGC é referente ao saldo acumulado de estimativas de Impostos sobre o Rendimento pagos de acordo com a primeira declaração, em exercícios que resultaram em prejuízos fiscais. A ENH solicitou o devido reembolso e o valor ainda não foi desembolsado.

Os valores a receber de outros devedores apresentam o seguinte detalhe:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
ENH Logistics	184.455.904	122.273.854
ENH FLNG Um, S.A.	119.763.974	47.570.357
ENH Rovuma Área 4, SA.	152.970.596	100.232.353
ENH Rovuma Área 1, S.A.	68.737.787	36.746.172
DHV	4.656.500	4.656.500
ENH Kogas	106.726	106.726
MOZAMBIQUE LNG 1 COMPANY	16.648.904	14.203.681
MOZGAS ENERGY UK	37.782.166	483.755
ENI Mozambique Engineering	6.961.336	8.342.241
ENI Rovuma Basin	14.769.707	14.769.707
Outros	29.942.886	15.693.955
	636.796.486	365.482.151

Os valores a receber das empresas subsidiárias estão relacionados com pagamentos efectuados pela ENH, em nome e por conta destas empresas do grupo, durante a fase de constituição das mesmas. Mesmo após o início de actividades a ENH tem financiado as actividades operacionais durante o período em que estas ainda não geram receitas suficientes para fazer face às despesas operacionais.

O movimento das perdas por imparidade em valores a receber de outros activos financeiros apresenta-se como segue:

	Meticais
A 31 de Dezembro de 2020	(5.414.058)
Reforço	(8.029.907)
A 31 de Dezembro de 2021	(13.443.965)
Reversão	8.160.846
A 31 de Dezembro de 2022	(5.283.118)

10. Outros activos correntes

A rubrica outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<u><i>Estado</i></u>		
Pagamento por conta de IRPC	16.082.305	15.982.305
Rectificações de imposto	174.399.293	111.272.540
IVA a recuperar	18.011.594	14.981.497
Outros activos correntes	5.951	-
	208.499.143	142.236.342
<u><i>Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos</i></u>		
Gastos diferidos	6.633.160	4.277.444
Juros a Receber	76.291.025	-
Outros rendimentos	72.220.575	48.901.493
	155.144.760	53.178.937
	363.643.903	195.415.279

O saldo de rectificações de imposto é correspondente aos impostos retidos na fonte a título do IRPC sob os rendimentos de Activos tangíveis de investimento, de rendimentos de rendas e de juros obtidos em depósitos bancários.

11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Caixa	5.523	12.652
Depósitos a ordem	142.335.362	156.116.259
Depósitos a prazo	4.990.465.551	4.993.503.145
	5.132.806.436	5.149.632.056

Os depósitos a prazo decompõem-se da seguinte forma:

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dec-2022
Absa Bank	3,25%	USD	03/ago/23	606.383.346
Absa Bank	15,00%	MZN	31/mai/23	632.000.000
Absa Bank	10,00%	MZN	17/mar/23	53.088.204
Banco Comercial e de Investimentos	9,50%	MZN	17/fev/22	2.552.454
Banco Comercial e de Investimentos	9,50%	MZN	20/mar/22	4.401.848
Banco Comercial e de Investimentos	10,00%	MZN	11/jun/22	3.789.283
Banco Comercial e de Investimentos	10,00%	MZN	25/ago/22	16.843.637
Banco Comercial e de Investimentos	8,50%	MZN	25/ago/22	47.060.354
Banco Comercial e de Investimentos	5,00%	MZN	01/mai/23	6.280.983
Banco Comercial e de Investimentos	15,00%	MZN	02/mai/23	816587083,1
Bayport	16,00%	MZN	18/fev/23	100.000.000
Bayport	15,00%	MZN	01/mai/23	8.789.541
Millennium BIM	14,25%	MZN	21/jan/23	217.000.000
Millennium BIM	3,90%	USD	04/jan/23	63.870.000
Millennium BIM	3,90%	USD	04/jan/23	723.900.267
Moza Banco, SA	5,00%	USD	04/jan/23	638.700.000
Moza Banco, SA	1,80%	USD	12/jan/23	50.670.821
Moza Banco, SA	14,50%	MZN	30/mai/23	948750000
MyBucks Banking Corporate	18,00%	MZN	21/fev/23	50.000.000
				4.990.465.551

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dec-2021
Banco Comercial e de Investimentos	9,50%	MZN	13/jan/22	1.565.327
Banco Comercial e de Investimentos	9,50%	MZN	23/jan/22	120.000.000
Banco Comercial e de Investimentos	9,50%	MZN	23/jan/22	6.994.470
Banco Comercial e de Investimentos	1,70%	USD	13/jan/22	7.203.983
Banco Comercial e de Investimentos	1,70%	USD	23/jan/22	8.053.512
Banco Comercial e de Investimentos	1,70%	USD	29/jan/22	1.189.458.588
Moza Banco, SA	10,15%	MZN	06/fev/22	50.000.000
Moza Banco, SA	12,00%	MZN	01/dez/22	948.750.000
Moza Banco, SA	8,00%	MZN	23/mar/22	8.401.338
Moza Banco, SA	5,00%	USD	03/abr/22	620.265.691
Millennium BIM	10,00%	MZN	05/jan/22	55.000.000
Millennium BIM	12,00%	MZN	05/jan/22	340.000.000
Millennium BIM	2,50%	USD	09/fev/22	181.470.206
Millennium BIM	2,50%	USD	28/mar/22	118.857.220
Absa Bank	10,00%	MZN	03/fev/22	50.000.000
Absa Bank	11,00%	MZN	30/nov/22	632.000.000
Absa Bank	3,50%	USD	02/ago/22	589.274.730
Standard Bank, SA	7,50%	MZN	17/mar/22	66.208.080
				4.993.503.145

Os valores de caixa e equivalentes de caixa por moeda decompõem-se como segue:

Meticais	3.699.775.280	4.207.015.856
Dolar Norte-Americano	1.433.031.156	942.616.200
	5.132.806.436	5.149.632.056

12. Capital próprio

O capital social da ENH ascende a 749.001.913 Meticais (Setecentos e quarenta e nove milhões, mil e novecentos e treze meticais) e encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano, único accionista da Empresa, mediante a incorporação dos valores que integravam o património da extinta Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.E. na data em que esta entidade foi transformada em empresa pública.

12.1. Reservas de Justo Valor dos Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Reserva de justo valor dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos	8.847.809.686	16.807.186.126
Imposto diferido	(2.831.299.100)	(5.378.299.560)
	6.016.510.586	11.428.886.566

12.2. Excedente de revalorização de activos tangíveis

No exercício de 2022 não houve reavaliação dos activos tangíveis, entretanto como resultado da utilização da quantia de excedente de revalorização registada no exercício de 2021 os saldos apresentaram uma variação conforme se segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Excedentes de revalorização de activos tangíveis	1.448.965.029	1.464.277.339
Imposto diferido	(463.668.810)	(468.568.748)
	985.296.219	995.708.591

12.3. Reserva Legal

De acordo com a lei vigente a empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444 do código comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser usada para incorporação do capital ou para cobrir prejuízos depois de esgotadas todas outras reservas.

13. Empréstimos obtidos

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Não correntes		
Locação financeira	1.136.352.680	1.162.292.607
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	33.699.638.618	32.043.898.222
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	42.655.195.514	33.522.258.562
	77.491.186.812	66.728.449.391
Correntes		
Locação financeira	27.880.685	27.109.378
	27.880.685	27.109.378
	77.519.067.497	66.755.558.769

O financiamento dos activos de exploração de recursos naturais corresponde a um montante de USD 1.195.472.587, equivalentes a 78.354.834.132 Meticais à data de 31 de Dezembro de 2022 (2021: USD 1.027.199.699 equivalentes a 65.566.156.784 Meticais).

O Contrato de Concessão para a pesquisa e produção na Área 4 *Offshore* do Bloco de Rovuma foi assinado no dia 20 de Dezembro de 2006 entre o Governo de Moçambique, a ENI East Africa e a ENH.

De acordo com os contratos, os custos incorridos até a data da declaração da comercialidade são suportados pelas concessionárias participantes no Projecto da Área 4 sob a forma de Carry (financiamento dos custos de pesquisa).

De acordo com os mesmos contratos, este financiamento só teve efeito a partir da data da assinatura do Plano de Desenvolvimento, que ocorreu em Fevereiro de 2016. O financiamento deve ser pago em dólares norte-americanos, a partir da data de início da produção comercial, sob a forma de *cost oil*, e está sujeito a juros à taxa LIBOR acrescida de um ponto percentual, que vencem desde a data em que foram incorridos até à data do reembolso integral.

O DLA (*Development Loan Agreement*) da Área 4 é correspondente a um acordo adicional de empréstimo para o desenvolvimento do campo Coral Sul. O reembolso da dívida para o DLA foi acordado a uma taxa líquida de juro de 8,7 pontos percentuais.

Por deliberação do Conselho de Administração, a ENH liquidou todas as locações financeiras junto do BCI, excepto a locação referente ao edifício JAT V-III. As locações contratadas junto do BCI, relativas à aquisição de activos tangíveis, apresentam-se como segue:

Fornecedores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	Locações a curto prazo	
				31-Dez-2022	31-Dez-2021
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2022	27.880.685	27.109.378
				27.880.685	27.109.378
Fornecedores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	Locações a médio e longo prazos	
				31-Dez-2022	31-Dez-2021
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2035	1.136.352.680	1.162.292.607
				1.136.352.680	1.162.292.607
				1.164.233.365	1.189.401.985

A decomposição da exigibilidade dos valores relativos a empréstimos obtidos apresenta-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
1 a 12 meses	27.880.685	27.109.378
2 a 15 anos	1.136.352.680	1.162.292.607
	1.164.233.365	1.189.401.985

14. Fornecedores

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Rompco	633.266.082	748.873.286
Sasol Petroleum Temane	32.852.955	-
Outros fornecedores	14.941.784	10.138.331
	681.060.821	759.011.617

15. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Galp	1.437.075.000	1.595.750.000
O&G Management - F.Z.E.	178.833.249	178.721.251
Consultores	11.843.367	5.930.196
Instituto Nacional de Petróleo	-	23.840.500
MIREME	7.554.540	7.554.540
Recebedoria da Fazenda da UGC	4.546.937	12.042.927
Dívidas ao pessoal	2.453.199	-
Ministério das Finanças	517.695.179	517.695.179
ENH TRADING, S.A.	3.510.000	3.510.000
Tribunal Administrativo	4.537.500	-
Outros	44.401.184	25.287.242
	2.212.450.155	2.370.331.835

O saldo com a Galp, no montante de 1.437.075.000 Meticais (USD 22.500.000) (2021: 1.595.750.000 Meticais; USD 25.000.000), refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH irá criar caso a GALP venha a exercer a opção de investimento nessa Empresa. A ENH utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares norte-americanos e não incidem juros sobre o valor em dívida. No ano de 2022 a dívida começou a ser amortizada e pagou-se USD 2.500.000,00.

A entidade O&G Management - F.Z.E é parceira da ENH Logistics S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2.799.957 para a aquisição do Edifício Jat V.

O Instituto Nacional de Petróleos perdoou a dívida da ENH de 350.000 USD e 1.500.000 Meticais em junho de 2022, esta dívida era equivalente a 23.840.500 Meticais em 31 de Dezembro de 2021.

Durante o ano 2021 foram reconhecidos dividendos na ordem de 817.695.179 Meticais (Oitocentos e dezassete milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, cento e sessenta e nove meticais).

Ao fim do período de 31 de Dezembro de 2021 foram pagos 300.000.000 (Trezentos milhões de meticais) dos quais 90.000.000 (Noventa milhões de meticais) são relativos aos pagamentos parciais dos períodos de 2015/2016 e 2016/2017. O valor remanescente a pagar ao Ministério da Economia e Finanças, é referente aos dividendos dos exercícios de 2015/2016 e 2016/2017.

A dívida de 4.546.937 Meticais com a Recebedoria da Fazenda da Unidade dos Grandes Contribuintes é maioritariamente relativo a retenções na fonte de serviços contratados a consultores estrangeiros e esta foi paga na sua totalidade em Janeiro de 2023.

16. Impostos a pagar

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Retenções na fonte por conta de outrém	59.153.008	35.110.179
Segurança Social	12.452.189	8.918.968
Outros	-	349.086
	71.605.197	44.378.233

17. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são constituídas pelos seguintes valores:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<u>Acréscimo de gastos</u>		
Transporte de gás	-	195.530
Auditoria e consultoria	25.633.577	11.067.417
Juros a pagar	36.470.736	-
Outros	90.111.360	1.407.489
<u>Rendimentos diferidos</u>		
Outros rendimentos diferidos	12.820.200	7.657.490
	165.035.873	20.327.926

18. Venda de bens e de serviços

A venda de bens e de serviços decompõe-se como segue:

	2022	2021
Royalty Gás	958.776.657	542.603.831
Canalização de Gás	438.223	1.796.699
Gás pré-pago	1.068.859	1.306.087
Vendas e prestação de serviços	960.283.739	545.706.617

As vendas de gás pré-pago e canalizado correspondem à comercialização de gás explorado nas áreas de Pande e Temane em parceria com a Sasol.

O *royalty* gás corresponde ao gás pertencente ao Estado Moçambicano, a título de imposto de produção, e que é vendido pela ENH no mercado nacional.

19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

	2022	2021
Custos de inventários vendidos ou consumidos	333.920.187	331.165.618
	333.920.187	331.165.618

Os custos de inventários vendidos ou consumidos advém do transporte do gás que é feito pela ROMPCO.

20. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal apresentam-se da seguinte forma:

	2022	2021
Remuneração do pessoal	655.878.439	651.833.722
Benefício de aquisição de viaturas	66.283.632	-
Remunerações da administração	174.495.491	165.643.070
Formação	9.218.311	14.302.061
Encargos sobre remunerações	28.902.009	28.447.124
Assistência médica e funerária	23.367.784	27.156.651
Ajudas de custo	18.333.424	9.113.831
Alimentação	176.024	453.600
Indemnizações	27.616.697	9.793.931
Outros encargos com pessoal	5.097.580	3.453.050
	1.009.369.391	910.197.040

A rubrica de benefício de aquisição de viaturas é referente a atribuição de viaturas aos colaboradores nomeados para o cargo de gestão.

O número médio de trabalhadores neste exercício e no exercício anterior foi o seguinte:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Numero médio de trabalhadores	201	197

21. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2022	2021
Honorários	62,672,989	71,517,432
Royalties	229,463,695	143,277,427
Publicidade	6,964,452	6,203,422
Deslocações e estadias	103,970,931	74,300,899
Manutenção	13,415,603	36,262,132
Assistência técnica e Licenças	25,077,179	30,560,884
Rendas, alugueres e condomínios	9,959,605	13,466,574
Seguros	8,605,476	6,302,249
Segurança	7,556,874	14,557,422
Material de escritório	1,525,644	5,073,375
Comunicações	8,560,310	6,182,847
Electricidade	7,098,194	6,081,447
Material de manutenção e reparação	23,131,342	4,934,235
Combustíveis e Lubrificantes	1,940,537	944,836
Anúncios e Publicações	950,535	1,082,402
Subcontractos	8,897,931	3,097,265
Outros	24,030,417	23,517,355
	543,821,714	447,362,203

O gasto com Royalties aumentou por consequência do aumento das vendas do gás royalty. A rubrica de materiais de manutenção e reparação registou um aumento devido a manutenção da rede de distribuição de gás do norte de Inhambane. O aumento na rubrica de subcontratos deve-se ao inicio destes contratos em 2021 que foi em Setembro do respectivo ano, enquanto que em 2022 iniciaram em Janeiro.

22. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2022	2021
Outros gastos e perdas		
Programas de responsabilidade social	(47.648.966)	(74.757.871)
Gastos com Comissão de Investimento e Gestão de Risco	(12.635.092)	(12.813.056)
Impostos e taxas	(1.861.883)	(5.893.277)
Eventos	(5.555.220)	(752.814)
Eventos	(2.124.899)	(1.731.009)
Multas e Penalizações	(47.269)	(681.699)
Perdas em Investimentos de Capitais - abates	(3.022.756)	(60.709.181)
Outros	(75.729.079)	(3.467.484)
	(148.625.164)	(160.806.391)
Outros rendimentos e ganhos		
Transporte de gás	35.665.343	67.818.908
Taxa de condomínios e cadernos de encargo	7.430.206	9.267.149
Prestação de serviços	119.130.093	44.590.909
Subsídios de outras entidades	29.316.000	3.191.500
Alojamento e alimentação	-	2.342
Ganhos por investimento capitais e alienações	52.986.900	17.116.880
Furos de água	-	57.844
Outros	2.121.501	4.293.444
	246.650.043	146.338.976
	98.024.879	(14.467.415)

O valor dos gastos com programas de responsabilidade social refere-se principalmente ao apoio ao projecto de receptáculo para máscaras, realização de actividades de plantio de árvores na Cidade de Maputo, construção de um muro de vedação a Rádio e Televisão Comunitária de Vilanculos, apoio ao clube de futebol (Associação Desportiva de Vilankulo) para despesas de funcionamento. Para além da Associação Desportiva de Vilankulo, a festa de natal solidário bebé giro, e a realização de jornadas científicas da Universidade Eduardo Mondlane.

A rubrica de prestação de serviços respeita a serviços de contabilidade e informática prestados a empresas do grupo (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, CMH e Companhia Moçambicana de Gasodutos, CMG). Os ganhos por investimentos de capitais advém do recebimento pela venda de participação a Moz Gás e Buzi Hydrocarbons nos contratos de concessão de exploração e produção.

23. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2022	2021
Diferenças de cambio favoráveis	2.530.486	1.041.927.106
Ganhos em participações financeiras	1.107.946.234	1.184.491.421
Rendimentos de imóveis	95.598.237	85.963.120
Juros Obtidos	342.754.995	188.525.864
Outros	27.736.660	43.256.177
	1.576.566.612	2.544.163.688

Os ganhos em participações financeiras são provenientes de dividendos recebidos da CMH (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.) e MGC (Matola Gás Company, S.A.).

Os rendimentos de imóveis observaram um aumento devido a novos arrendatários do Edifício JAT V-III.

As diferenças de câmbio favoráveis de 2021 foram elevadas relativamente ao exercício de 2022, devido a flutuação cambial que ocorreu naquele período onde registou-se a descida do câmbio do dolar norte americano de 74.9 MZN/USD para 63.83 MZN/USD. Esta variação, impactou os passivos de forma a que houvessem ganhos de diferenças cambiais significativos. No ano de 2022 o câmbio teve uma variação mínima de 63.83 MZN/USD para 63.87 MZN/USD.

24. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2022	2021
Diferenças de câmbio desfavoráveis	17.906.013	1.480.207.040
Juros suportados	210.227.208	124.306.119
Outros	3.374.332	3.454.183
	231.507.553	1.607.967.342

Os juros suportados estão principalmente relacionados com o pagamento de juros do empréstimo bancário obtido no BCI para leasing do Edifício JAT V-III.

As diferenças de câmbio desfavoráveis de 2021 foram elevadas relativamente a 2022, devido a flutuação cambial que ocorreu naquele período onde registou-se a descida do câmbio do dólar norte americano de 74.9 MZN/USD para 63.83 MZN/USD. Esta variação, impactou os activos de forma a que houvessem perdas de diferenças cambiais significativas. No ano de 2022 o câmbio teve uma variação mínima de 63.83 MZN/USD para 63.87 MZN/USD.

25. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido em resultados é composto por imposto diferido como segue:

	2022	2021
Imposto diferido	(2.650.606)	(197.203.076)
	(2.650.606)	(197.203.076)

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Meticais)

Os activos e passivos por imposto diferido têm a seguinte composição:

	30-Jun-2020	Demonstração dos resultados		31-Dez-2021	Demonstração dos resultados		31-Dez-2022
		Gasto	Rendimento		Gasto	Rendimento	
Activos/(Passivos) por impostos diferidos							
Imparidade de clientes	106.019.336	(98.175.270)	-	7.844.066	(2.993.512)	-	4.850.554
Diferenças de câmbio não realizadas	207.107.416	(99.027.806)	-	108.079.610	-	342.906	108.422.516
Reavaliação dos activos tangíveis	(15.242.086)	-	-	(15.242.086)	-	-	(15.242.086)
	297.884.666	(197.203.076)	-	100.681.590	(2.993.512)	342.906	98.030.984
Passivos por impostos diferidos							
Mensuração ao justo valor dos instrumentos financeiros	(5.772.939.478)		394.639.917	(5.378.299.561)		2.547.000.461	(2.831.299.100)
Reavaliação dos activos tangíveis	-	(468.568.748)	-	(468.568.748)	-	4.899.939	(463.668.809)
	(5.772.939.478)	(468.568.748)	394.639.917	(5.846.868.309)	-	2.547.000.461	(3.294.967.909)
Passivos por impostos diferidos	(5.772.939.478)	(468.568.748)	394.639.917	(5.846.868.309)	-	2.547.000.461	(3.310.209.995)
	(5.757.697.392)			(5.862.110.395)			(3.310.209.995)
Activos por impostos diferidos	313.126.752			115.923.676			113.273.070

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2022	2021
Resultado antes de imposto	464,609,958	44,065,346
Correcções fiscais		
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(1,107,946,234)	(1,184,491,421)
Reposição de provisões tributadas	(9,354,727)	(361,371,992)
Mais valias contabilísticas	-	(16,916,803)
Diferenças de câmbio não realizadas	1,071,582	(309,461,894)
Amortizações e depreciações não aceites como custo fiscal	13,302,324	13,815,481
Realização de atividades sociais não enquadráveis	23,573,219	26,975,162
Donativos não previstos ou além dos limites legais	47,648,966	52,386,420
Impostos e encargos da responsabilidade de outrem	-	5,000,360
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações	35,131	681,699
50% das ajudas de custo e utilização de viaturas dos trabalhadores	9,166,712	4,556,915
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	1,453,474	4,482,440
80% das despesas de representação	5,286,475	1,464,195
Mais valias fiscais	-	16,916,803
Despesas/Custos da Pensão Taj Mahal	373,904	91,801
Outros gastos não aceites	2,756,114	7,685,866.38
Resultado Fiscal	(548,023,102)	(1,694,119,622)
Prejuízo de exercícios anteriores	(3,395,525,793)	(1,701,406,171)
Retenções na fonte	61,321,537	33,891,727
Pagamentos por conta	-	-
IRPC a Recuperar	61,321,537	33,891,727

Não foram reconhecidos impostos diferidos activos, no montante de 1.248.809.677 Meticais, relativos aos prejuízos fiscais, no montante de 3.678.486.553 Meticais, por considerar-se que ainda não se encontram reunidos os critérios de reconhecimento daquele activo. Estes prejuízos fiscais podem ser recuperados durante o período de cinco anos, conforme previsto na legislação fiscal.

Ano	Natureza	Base do imposto	Imposto diferido	Maturidade
2018/2019	Prejuízo Fiscal	667.976.454	242.826.652	2024
2019/2020	Prejuízo Fiscal	479.177.161	182.200.524	2025
6 meses 31/12/2020	Prejuízo Fiscal	249.164.315	93.488.542	2025
12 meses 31/12/2021	Prejuízo Fiscal	1.694.119.622	542.118.279	2026
12 meses 31/12/2022	Prejuízo Fiscal	588.049.001	188.175.680	2027
		3.678.486.553	1.248.809.677	

26. Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de mercado que afectam os instrumentos financeiros. O justo valor dos activos e passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2022 é analisado como segue:

	31-Dez-2022		31-Dez-2021	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Activos financeiros				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	1.009.166.296	9.856.975.982	1.009.166.295	17.816.352.422
Clientes	158.389.941	158.389.941	202.972.433	202.972.433
Outros activos financeiros	787.397.849	787.397.849	507.922.667	507.922.667
Caixa e bancos	5.132.806.436	5.132.806.436	5.149.632.056	5.149.632.056
	7.087.760.522	15.935.570.208	6.869.693.451	23.676.879.578
Passivos Financeiros				
Fornecedores	681.060.821	681.060.821	759.011.617	759.011.617
Empréstimos obtidos	77.519.067.497	77.519.067.497	66.755.558.769	66.755.558.769
Outros passivos financeiros	2.212.450.155	2.212.450.155	2.370.331.835	2.370.331.835
	80.412.578.473	80.412.578.473	69.884.902.221	69.884.902.221

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor.

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a ENH enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nível 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluídos no nível 1, que sejam observáveis em mercado activo ou sem liquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado. O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda foi determinado de acordo com o nível 3.

27. Partes relacionadas

O capital da ENH é detido na totalidade pelo Governo de Moçambique e a ENH detém participações financeiras em várias empresas (Ver nota 7) onde tem uma influência significativa na sua gestão. Os rendimentos e gastos (não incluído o IVA) entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Estado e outras partes relacionadas	Data	Vendas e Prestação de serviços	Compras	Outros gastos e Rendimentos
Electricidade de Moçambique	31/12/2022	561.074.586	-	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2021	524.032.983	-	-
Rompco	31/12/2022	-	333.920.187	-
Rompco	31/12/2021	-	342.488.834	-

Subsidiárias e associadas	Data	Vendas e Prestação de serviços	Compras	Outros gastos e Rendimentos
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2022	43.413.883	-	825.405.867
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2021	7.132.162	-	742.381.434
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2022	4.394.329	-	217.020.368
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2021	4.993.556	-	160.000.000
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2022	86.858.528	-	65.520.000
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2021	71.756.295	-	94.500.000
ENHL Bonatti	31/12/2022	3.532.070	-	-
ENHL Bonatti	31/12/2021	4.616.703	-	-
ENH-Kogas	31/12/2022	9.044.362	-	-
ENH-Kogas	31/12/2021	5.535.271	-	-
Portos Cabo Delgado	31/12/2022	5.533.102	-	-
ENH Logistics	31/12/2022	8.426.540	-	-

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

Estado e outras partes relacionadas	Data	Clientes	Outros Activos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Estado de Moçambique	31/12/2022	-	118.282.298	-
Estado de Moçambique	31/12/2021	-	118.282.298	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2022	-	-	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2021	171.200.309	-	-
Instituto Nacional de Petroleos	31/12/2022	-	-	-
Instituto Nacional de Petroleos	31/12/2021	-	-	23.840.500

<i>Subsidiárias e associadas</i>	<i>Data</i>	<i>Cientes</i>	<i>Outros Activos Financeiros</i>	<i>Outros Passivos Financeiros</i>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2022	8.708.322	-	-
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2021	741.290	3.406.564	-
Elgas	31/12/2022	1.158.651	-	-
Elgas	31/12/2021	4.669.863	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2022	615.887	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2021	486.872	-	938.991
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2022	-	-	-
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2021	2.830.973	-	-
ENH Logistics	31/12/2022	-	184.484.564	-
ENH Logistics	31/12/2021	-	122.273.854	-
ENH Kogas	31/12/2022	596.281	-	1.172.318
ENH Kogas	31/12/2021	106.726	570.200	-
ENH Bonatti	31/12/2022	786.821	-	615.195
ENH Bonatti	31/12/2021	376.714	-	615.195
ENH FLNG UM SA	31/12/2022	-	119.763.974	-
ENH FLNG UM SA	31/12/2021	-	47.570.357	2.000.000
ENH ROVUMA Área um SA	31/12/2022	-	68.737.787	-
ENH ROVUMA Área um SA	31/12/2021	-	36.746.172	-
ENH Rovuma LNG MAMBA SA	31/12/2022	-	91.998.918	-
ENH Rovuma LNG MAMBA SA	31/12/2021	-	53.402.073	-
ENH Rovuma Área 4 SA	31/12/2022	-	60.971.678	-
ENH Rovuma Área 4 SA	31/12/2021	-	46.830.280	-
ENH TRADING SA	31/12/2022	-	506.295	3.510.000
ENH TRADING SA	31/12/2021	-	433.005	3.510.000
Portos de Cabo Delgado	31/12/2022	-	594.796	-
Portos de Cabo Delgado	31/12/2021	-	581.531	-
ENH Integrated Logistics	31/12/2022	-	96.400	-

Benefícios do pessoal-chave de gestão

	2022	2021
Remunerações da Administração	174.495.491	165.643.070
	174.495.491	165.643.070

28. Compromissos e contingências

Garantias prestadas

Em 31 de Dezembro de 2022, a ENH prestou duas garantias, uma junto do ABSA Bank a favor da ROMPCO, no valor de USD 850.000, e que se destina à caução de transporte de gás. Esta garantia tem validade até 17 de Março de 2023 e outra junto ao Banco Comercial de Investimentos, a favor da UJV (Sasol Petroleum Temane, CMH e IFC) referente ao contrato de compra e venda de gás dos campos de Pande e Temane, no valor de USD 1.163.739,60 que tem validade até dia 27 de Julho de 2023.

Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo

A ENH é concessionária, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de *carried interest*. No âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

Bloco e/ou Área	Interesse Participativo da ENH e Parceiros		Fase
	ENH	Parceiros	
Rovuma - Área 1	15%	TOTAL: 26,5%, MITSUI: 20%, BREML: 10%, BPRL: 10%, OVL: 10%, PTTEP: 9,5%	Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 2 & 5	10%	STATOIL: 90%	Pesquisa
Rovuma - Área 4	10%	MRV: 70%, GALP: 10%, KOGAS: 10%	Desenvolvimento e Produção
Rovuma - Áreas 3 & 6	10%	PETRONAS: 90%	Pesquisa
Rovuma Onshore	15%	TOTAL: 35,7%, COVE ENERGY: 10%, MAUREL & PROM: 24%, WENTWORTH: 15,3%	Pesquisa
Blocos 16 & 19	15%	SASOL: 50%, PETRONAS: 35%	Pesquisa
Bloco de Búzi	25%	BUZI HYDROCARBONS: 75%	Pesquisa
Bloco M-10	15%	SASOL: 42,5%, PETRONAS: 42,5%	Pesquisa
Bloco de Sofala	15%	SASOL: 85%	Pesquisa
Bloco da Área A	10%	SASOL: 90%	Pesquisa
Área 5-A	15%	Eni Mozambique S.P.A.: 34%, Sasol: 25,5%, Qatar Petroleum: 25,5%	Pesquisa
Bloco PT5-C	30%	Sasol: 70%	Pesquisa
Área Z5-C	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa
Área Z5-D	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa
Área 5A-B	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa
Pande e Temane PPA	25%	SASOL 70% IFC 5%	Produção
Pande e Temane PSA	FIT S+ SASOL (Operador)		Desenvolvimento
Bloco de Mazenga	25%	MOZGÁS: 75%	Pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento do projecto da Área 4, são apresentados em activos intangíveis e empréstimos, no balanço da Empresa.

Em relação aos restantes projectos, que a ENH transferirá para o balanço após aprovação do plano de desenvolvimento e ou decisão final de investimento, apresentam-se com os seguintes elementos em dólares norte-americanos:

RESUMO - em Dolares Norte Americanos			
Períodos	Concessionários	ENH	Total Investido
2006	3.889.839	516.231	4.406.070
2007	66.152.643	11.166.111	77.318.754
2008	54.174.094	9.388.335	63.562.429
2009	205.876.763	36.041.108	241.917.871
2010	35.121.975	4.623.860	39.745.835
2011	61.593.255	7.937.304	69.530.559
2012	128.163.454	23.463.912	151.627.365
2013	490.000.702	55.563.421	545.564.122
2014	376.013.512	48.382.932	424.396.444
2015	70.359.260	11.807.985	82.167.245
2016	11.565.840	1.394.433	12.960.273
2017	17.002.874	2.035.699	19.038.573
2018	5.282.549	592.530	5.875.079
2019	130.966.116	29.794.452	160.760.568
2020	37.765.660	8.102.419	45.868.079
2021	45.824.132	13.347.541	59.171.673
2022	11.430.239	2.783.810	14.214.049
TOTAL	1.739.752.667	264.158.273	2.003.910.939

29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da ENH é exposta a uma diversidade de riscos financeiros que pressupõem a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinações dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da ENH é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da ENH são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A ENH revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado.

A exposição da ENH ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva a ENH a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de juro com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021:

31-Dez-2022				
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	9.856.975.982	9.856.975.982
Clientes	-	-	158.389.941	158.389.941
Outros activos financeiros	-	-	787.397.849	787.397.849
Caixa e bancos	4.990.465.551	-	142.340.885	5.132.806.436
	4.990.465.551	-	10.945.104.657	15.935.570.208
Passivo				
Empréstimos obtidos	27.880.685	77.491.186.812	-	77.519.067.497
Fornecedores	-	-	681.060.821	681.060.821
Outros passivos financeiros	-	-	2.212.450.155	2.212.450.155
Total	27.880.685	77.491.186.812	2.893.510.976	80.412.578.473

31-Dez-2021				
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	17.816.352.422	17.816.352.422
Clientes	-	-	202.972.433	202.972.433
Outros activos financeiros	-	-	507.922.667	507.922.667
Caixa e bancos	4.993.503.145	-	156.128.911	5.149.632.056
	4.993.503.145	-	18.683.376.433	23.676.879.578
Passivo				
Empréstimos obtidos	27.109.378	66.728.449.391	-	66.755.558.769
Fornecedores	-	-	759.011.617	759.011.617
Outros passivos financeiros	-	-	2.370.331.835	2.370.331.835
Total	27.109.378	66.728.449.391	3.129.343.452	69.884.902.221

Os depósitos de curto prazo em caixa e bancos representam investimentos remuneráveis num prazo máximo de 90 dias após a data do balanço. As alterações nas taxas de juro podem ter impactos nos activos e passivos, conforme a sensibilidade abaixo:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de Juro anual nominal	8,91%	9,90%	10,89%
Impacto nos activos e passivos	(499.046.555)	4.990.465.551	499.046.555
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(11.116.263)	-	13.586.543

A 31 de Dezembro de 2022, a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) era de 16.25% e os empréstimos obtidos na banca nacional podem ser analisados da seguinte forma:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de Juro média anual nominal (FPC + 3,00%)	20,93%	23,25%	25,58%
Impacto nos activos e passivos	116.423.337	1.164.233.366	(116.423.337)
Impacto nos resultados + Capital Próprio	24.361.583	-	(29.775.268)

Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é o risco de flutuação do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da ENH podem ser afectadas por variações nas taxas cambiais MT/USD e MT/EUR, pelo que se procura atenuar os efeitos da exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número possível de operações em moeda nacional.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de câmbio com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021.



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Meticais)

	31-Dez-2022			
	Total	MZN	USD	EUR
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	9.856.975.982	9.856.975.982	-	-
Clientes	158.389.941	158.389.941	-	-
Outros activos financeiros	787.397.849	787.397.849	-	-
Caixa e bancos	5.132.806.436	3.699.775.280	1.433.031.156	-
	15.935.570.208	14.502.539.052	1.433.031.156	-
Passivo				
Fornecedores	681.060.821	681.060.821	-	-
Empréstimos bancários	77.519.067.497	1.164.233.365	76.354.834.132	-
Outros passivos financeiros	2.212.450.155	1.386.931.036	198.555.348	784.845.452
	80.412.578.473	3.232.225.222	76.553.389.480	784.845.452

	31-Dez-2021			
	Total	MZN	USD	EUR
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	17.816.352.422	17.816.352.422	-	-
Clientes	202.972.433	202.972.433	-	-
Outros activos financeiros	507.922.667	470.732.775	37.135.282	54.610
Caixa e bancos	5.149.632.056	4.207.015.856	942.616.200	-
	23.676.879.578	22.697.073.486	979.751.482	-
Passivo				
Fornecedores	759.011.617	759.011.617	-	-
Empréstimos bancários	66.755.558.769	1.189.401.985	65.566.156.784	-
Outros passivos financeiros	2.370.331.835	1.386.931.036	198.555.348	784.845.452
	69.884.902.221	3.335.344.638	65.764.712.132	784.845.452

Em 31 de Dezembro de 2022, as taxas de câmbio foram as seguintes:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte Americano	63.24	64.50	63.87	63.20	64.46	63.83
Rand	3.73	3.80	3.77	3.98	4.06	4.02
Euro	67.31	68.65	67.98	71.61	73.03	72.32

A sensibilidade da taxa de câmbio em relação aos activos e passivos, apesentam-se da seguinte forma:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de câmbio de fecho	57,48	63,87	70,26
Impacto nos activos e passivos	(143.303.116)	1.433.031.156	143.303.116
Impacto nos resultados + Capital Próprio	143.303.116	-	(143.303.116)

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de câmbio de fecho	57,48	63,87	70,26
Impacto nos activos e passivos	(7.733.823.493)	77.338.234.932	7.733.823.493
Impacto nos resultados + Capital Próprio	7.733.823.493	-	(7.733.823.493)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENH incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contrapartes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contrapartes e acompanhando à exposição à diferentes contrapartes. A exposição máxima da ENH a este risco apresenta-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Clientes	158.389.941	202.972.433
Outros activos financeiros	787.397.849	507.922.667
Caixa e bancos	5.132.806.436	5.149.632.056
	6.078.594.226	5.860.527.156

A antiguidade das contas a receber de clientes apresenta-se como segue:

	< 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	> 24 meses	Total
31-Dez-22	7.150.487	24.762.439	119.758.660	16.593.219	168.264.805
31-Dez-21	199.168.152	4.443.339	3.111.474	8.207.366	214.930.331

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENH não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e efluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps).

O objectivo da ENH é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras. As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de liquidez com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021.

31 de Dezembro de 2022	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(681.060.821)	-	(681.060.821)
Empréstimos obtidos	(27.880.685)	(77.491.186.812)	(77.519.067.497)
Outros passivos financeiros	(2.212.450.155)	-	(2.212.450.155)
Total do passivo	(2.921.391.661)	(77.491.186.812)	(80.412.578.473)
Total de activo	5.960.311.928	17.934.634.720	23.894.946.648
Gap de liquidez	3.038.920.267	(59.556.552.092)	(56.517.631.825)

31 de Dezembro de 2021	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(759.011.617)	-	(759.011.617)
Empréstimos obtidos	(27.109.378)	(66.728.449.391)	(66.755.558.769)
Outros passivos financeiros	(2.370.331.835)	-	(2.370.331.835)
Total do passivo	(3.156.452.830)	(66.728.449.391)	(69.884.902.221)
Total de activo	5.742.244.858	17.934.634.720	23.676.879.578
Gap de liquidez	2.585.792.028	(48.793.814.671)	(46.208.022.643)

Maior parte do *gap* superior a um ano está relacionada com o empréstimo à ENH para o financiamento da Área 4 que está a ser registado como activo intangível, o qual será pago através de *cost oil*.

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital. Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021. A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Empréstimos obtidos (nota 13)	77.519.067.497	66.755.558.769
Outros passivos financeiros (nota 15)	2.212.450.155	2.370.331.835
Impostos a pagar (nota 16)	71.605.197	44.378.233
Outras contas a pagar (nota 17)	165.035.873	20.327.926
Fornecedores (nota 14)	681.060.821	759.011.617
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	-5.132.806.436	-5.149.632.056
Total da dívida	75.516.413.107	64.799.976.324
Capital próprio	11.660.648.366	16.671.096.039
Capital e Total da dívida	87.177.061.473	81.471.072.362
Rácio alavancagem	87%	80%

30. Acontecimentos após a data de balanço

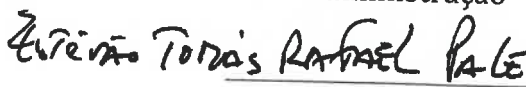
As discussões em torno da transferência do investimento da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP (ENH, EP), para a ENH Área 4, SA tiveram início antes da aprovação das demonstrações financeiras em 12 de Maio de 2023. No entanto, esta decisão só foi ratificada pelo Conselho de Ministros posteriormente à data de aprovação inicial destas demonstrações financeiras. O Acionista da ENH, EP, por Resolução do Conselho de Ministros datada de 30 de Maio de 2023, ratificou que o interesse participativo de 10% da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos na Área 4 do Contrato de Concessão de Pesquisa e Produção passará a ser desreconhecido nas demonstrações financeiras da ENH, EP e a ser registado nas contas da ENH Rovuma

Área 4, S. A, uma entidade detida a 100% pelo Estado (através da ENH, EP), que também manterá a respectiva dívida do projeto Coral Sul e de outros empreendimentos na Área 4 da Bacia do Rovuma que anteriormente estavam reconhecidos nas demonstrações financeiras da ENH, EP. Assim, estas demonstrações financeiras são re-emitidas e reaprovas para divulgar este evento subsequente relevante a pedido do accionista.

Contabilista Certificado



Administração



Administração

